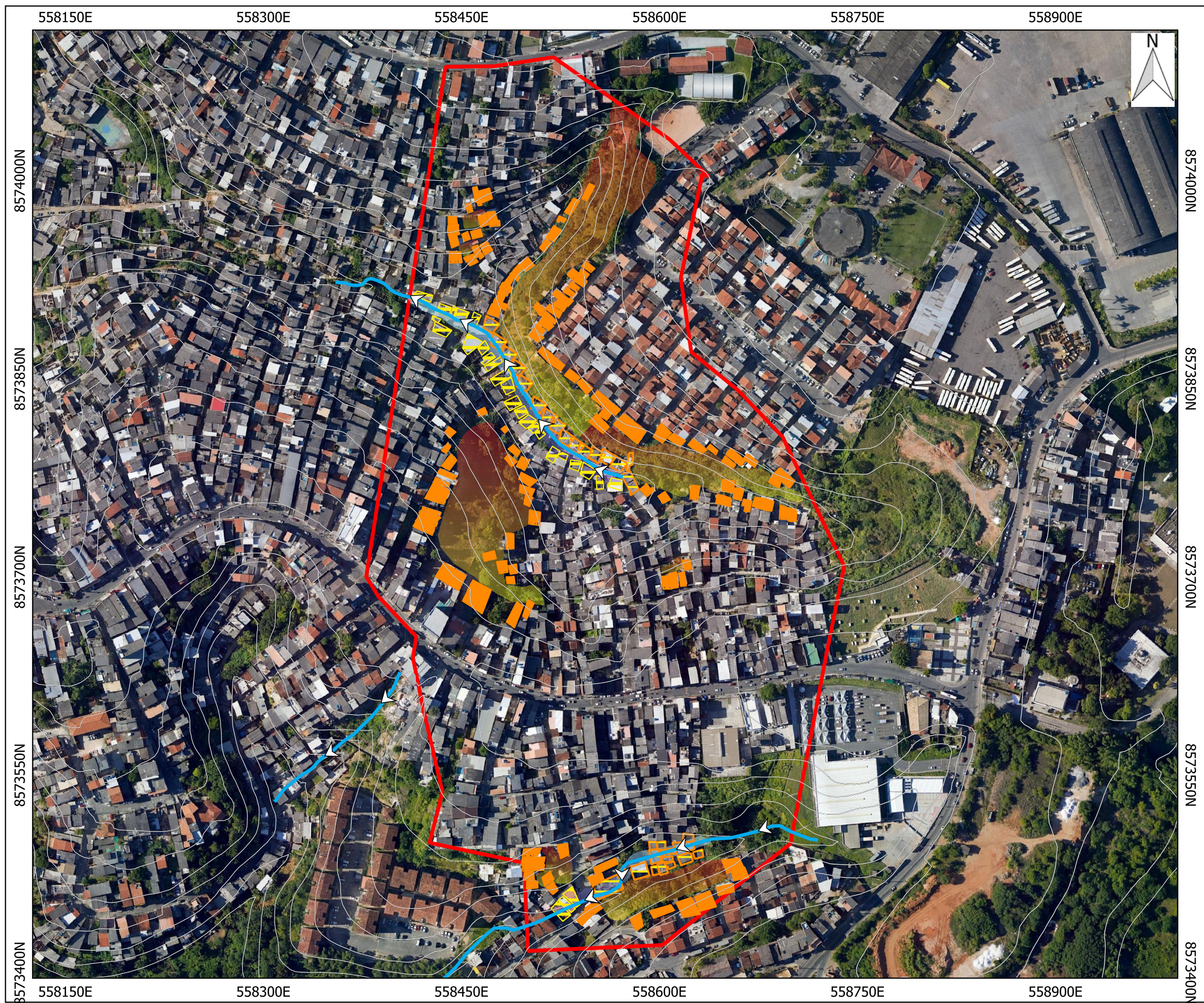


MAPA DE RISCO - LIDIO DOS SANTOS



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Alagamento e Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

LIDIO DOS SANTOS

PIRAJÁ

0 80 160 m

1:3.000

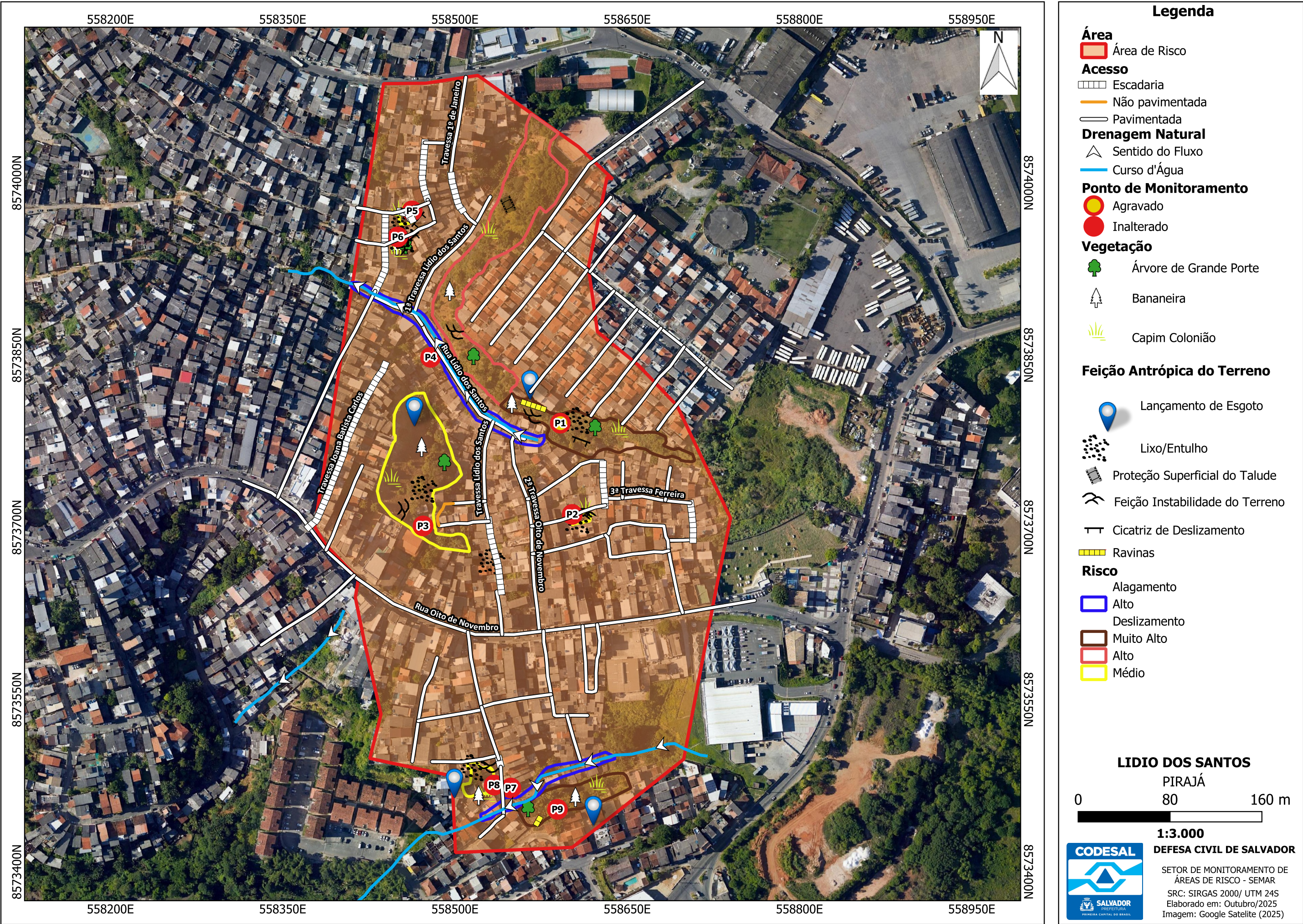


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - LIDIO DOS SANTOS



MAPA DIAGNÓSTICO - LIDIO DOS SANTOS



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Lídio dos Santos	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 558549 E / 8573738 N
1.3 Endereço Referência: Rua Lídio dos Santos	
1.4 Bairro: Pirajá	1.5 Prefeitura-Bairro: X - Valéria
1.6 Bacia: Cobre	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área está localizada na cidade do Salvador, inserida no Bairro de Pirajá, podendo ser alcançada pela Br-324, seguindo pelo Porto Seco de Pirajá na Estrada Campinas de Pirajá, posteriormente, chega-se na Rua Oito de Novembro, ingressando no centro da poligonal. A ocupação é estimada em 95%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de renda média/baixa.

2.2 Geologia e Geotecnia: Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida inteiramente no Domínio Geológico-Geotécnico II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária), IV (Embasamento Cristalino Pré-cambriano). O solo remobilizado, com intensa ação antrópica na área, deriva da Fm Barreiras sobre o manto alterado do embasamento. No conjunto, associado aos fatores antrópicos, a área apresenta baixa resistência ao cisalhamento.

2.3 Drenagem: A área é atravessada por dois canais pluviais confinados: ao centro da poligonal e ao sul, apresentando fluxo SE-NW e ENE-WSW, respectivamente. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial é bastante incipiente, que conta apenas com a passagem de dois canais que cortam a área na porção central e noroeste da poligonal.

3. DIAGNÓSTICO

Dos oito pontos críticos identificados, dois pontos apresentam fatores predisponentes para alagamento e seis para deslizamento. Como fatores agravantes do deslizamento, destaca-se o descarte de lixo/entulho e lançamento de águas servidas/esgoto pelas ocupações inadequadas ao longo da encosta, sendo acentuados por cortes verticalizados, que acarretam em cicatrizes de deslizamento, causando o desconfinamento da encosta. O substrato remobilizado associado a acúmulo de lixo/entulho nos canais de drenagem, juntamente com a supressão da vegetação natural que protege a drenagem e construções irregulares sobre o canal, contribuem para o agravamento do risco de alagamento. Com base na análise e nos critérios atinentes ao risco geológico e hidrológico, classifica-se a área como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamento e alagamento.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior – Geólogo / Hugo Flávio - Chefe do Setor - Eng. Civil / Kauan Santana Estagiário de Engenharia Civil / Michelle Santos - Enq. Civil / Marcelo de Jesus - Geólogo

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Inclinação do Talude >= 45 = 90 Geologia Solo Remobilizado	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Muito Alto Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		

